

AVISOS

Dia		Assunto - Atividade
15	D.º	Festa Missionária Diocesana. Eucaristia na Sé:15h: Entrada de D. Manuel Linda nosso Bispo. Adoração Eucarística: 17,45 (Confraria do SS.mo). Início da 55.ª Semana de Oração pelas Vocações Consagradas.
16	2.ª	Reunião do Conselho Paroquial de Pastoral: 21,30h
18	4.ª	Aniv. da Ordenação Episcopal do Bispo Auxiliar D. António Taipa
19	5.ª	Encontro Vicarial de Oração pelas vocações, em Pindelo: 21h
20	6.ª	Reunião de Pais do 4.º Ano: 21,30h.
21	S.º	XV encontro do Arautos (Coração de Maria) em Fátima
22	D.º	55.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Ofertório para as Vocações. Domingo do Bom Pastor.

Da Quaresma ao Pentecostes: O Amor tudo crê!

Baseado na confiança que temos em Deus, e sabendo que O Amor tudo crê! vamos retomar a nossa caminhada rumo a Deus, agora no sentido ascendente. Ao subir o primeiro degrau, pensemos que, tal como nos diz o Santo Papa, «Esta confiança reconhece a luz acesa por Deus, que se esconde por trás da escuridão» Por isso, peçamos ao Senhor que, no meio das tribulações, continuemos a acreditar na vitória do Bem, da Justiça e do Amor. Que não nos caiamos na dúvida ou na descrença. Que ele nos conceda, para as nossas famílias, um ambiente de confiança sólida e carinhosa. *Org. Cat.*



Movidos pelo Amor que se entrega na Cruz... ao Teu encontro vamos, Senhor! Foi sob o tema da Caminhada Quaresmal deste ano que tem como base o Amor de Jesus por nós que o 4º ano de catequese, no passado sábado, dia 24 de março, fez uma catequese diferente. O local escolhido foi o Parque Temático Molinológico de UI, e, apesar da chuva que de vez em quando dava ares da sua graça, muitas foram as crianças e pais que estiveram presentes e não quiseram perder esta tarde de encontro com Jesus. Estando nós em Tempo de Quaresma, não podíamos deixar de mostrar aos catequizandos, como foi toda a Caminhada de Jesus até à Sua morte por nós, na Cruz, e Sua posterior Ressurreição. Assim, a realização da Via Sacra, foi um momento de reflexão e oração que veio a tornar-se bastante especial para cada um dos presentes. *4.º ano de catequese*

Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Salgueiro - 82 - Tel.256682773
www.paroquiiaz.org / E.mail: paroquiaolazemeis@gmail.com

**SÃO
MIGUEL
DE
OLIVEIRA
DE
AZEMÉIS**



FOLHA DOMINICAL

**3.º Domingo de Páscoa
Ano B
15 de Abril 2018
N.º 1154**

Jesus ressuscitou e apareceu aos discípulos

Jesus, diante do programa da sua vida, anunciou aos seus discípulos que havia de suportar a Paixão e a morte. Era o seu programa de Salvação da humanidade. Mas para eles a mensagem era dura e estranha. O seu Mestre e Senhor passar por uma prova assim tão dura. Aconteceu. Agora chega é a oportunidade de mostrar a sua Ressurreição. Eles estranham. Mas era uma realidade. Ai esta à sua frente a sua vida nova. É um grande mistério que está sempre à nossa frente, na nossa vida de cristãos.

- Pedro denuncia o pecado dos seus conterrâneos. Deram a morte a Jesus. Mas Deus ressuscitou-o (1.ª Leit.).
- Diante dum tão grande dom, a nossa gratidão. Aceitar o seu projeto, cumprir os mandamentos. (2.ª Leit.).
- A caminhada dos discípulos de Emaús foi uma caminha de fé na Ressurreição (Evang.º).
- O Senhor, erguiu sobre nós, a luz do Seu Rosto (Salmo).



Canta, Assembleia

Entrada: Ó Páscoa gloriosa, ó Cristo Redentor (bis). A morte jaz vencida a vida triunfou. Meu ser exulta e canta, Jesus ressuscitou.

Comunhão: Sempre que comemos o pão e bebemos deste vinho. Anunciamos ao mundo a Ressurreição do **Senhor, a Ressurreição do Senhor.**

Final: Ressuscitou, ressuscitou, ressuscitou, aleluia! (bis)

Os ensinamentos do Papa Francisco – Liturgia da Palavra

A Liturgia da Palavra é a parte onde nos reunimos precisamente para ouvir aquilo que Deus fez e ainda tenciona realizar por nós. É uma experiência que acontece “directamente” e não por ter ouvido falar, pois «quando na Igreja se lê a Sagrada Escritura, é o próprio Deus que fala ao seu povo; e Cristo, presente na palavra, anuncia o Evangelho». E, quantas vezes, enquanto se lê a Palavra de Deus, começam a fazer comentários.



Não é verdade? Devem-se fazer comentários durante a leitura da Palavra de Deus? Não, porque se tu tagarelas com as pessoas não ouves a Palavra de Deus. Quando se lê a Palavra de Deus devemos ouvir, abrir o coração, pois é o próprio Deus que nos fala, e não podemos pensar noutras coisas nem falar de outros assuntos. As páginas da Bíblia deixam de ser um escrito, para se tornar Palavra viva, pronunciada por Deus. É Deus quem, através da pessoa que lê, nos fala e nos interpela, a nós que ouvimos com fé. O Espírito «que falou por meio dos profetas», inspirando os autores sagrados, faz com que «a Palavra de Deus actue realmente nos corações aquilo que faz ressoar aos ouvidos». Mas para ouvir a palavra de Deus é necessário ter também o coração aberto para receber a palavra no coração. Deus fala e nós prestamos-lhe ouvidos, para depois pôr em prática quanto ouvimos. É muito importante ouvir. Às vezes, talvez, não entendemos bem porque algumas leituras são um pouco difíceis. Mas Deus fala-nos igualmente de outro modo. [É preciso estar] em silêncio e ouvir a Palavra de Deus. Não vos esqueçais disto.

Na Missa, quando começam as leituras, ouçamos a Palavra de Deus. Falamos da Liturgia da Palavra como da “mesa” que o Senhor prepara para alimentar a nossa vida espiritual. A da liturgia é uma mesa abundante, que aure amplamente dos tesouros da Bíblia, tanto do Antigo como do Novo Testamento, porque neles é anunciado pela Igreja o único e idêntico mistério de Cristo. Pensemos na riqueza das leituras bíblicas oferecidas pelos três ciclos dominicais que, à luz dos Evangelhos Sinóticos, nos acompanham ao longo do ano litúrgico: uma grande riqueza. Aqui desejo recordar também a importância do Salmo Responsorial, cuja função consiste em favorecer a meditação do que se ouve na leitura que o precede. Sabemos que a palavra do Senhor é uma ajuda indispensável para não nos perdermos, como oportunamente reconhece o Salmista que, dirigindo-se ao Senhor, confessa: «A vossa palavra é uma lâmpada que ilumina os meus passos, uma luz no meu caminho». Como poderíamos enfrentar a nossa peregrinação terrena, com as suas dificuldades e provações, sem ser regularmente alimentados e iluminados pela Palavra de Deus que ressoa na liturgia? A Palavra de Deus percorre um caminho dentro de nós. Escutamo-la com os ouvidos e ela passa para o coração; não permanece nos ouvidos, mas deve chegar ao coração; e do coração às mãos, às boas obras. Eis o percurso da Palavra de Deus: dos ouvidos ao coração e às mãos. Aprendamos estas coisas.

LEITURA I Act 3, 13-15.17-11

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro disse ao povo: «O Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, o Deus de nossos pais, glorificou o seu Servo Jesus, que vós entregastes e negastes na presença de Pilatos, estando ele resolvido a soltá-lo. Negastes o Santo e o Justo e pedistes a libertação dum assassino; matastes o autor da vida, mas Deus ressuscitou-O dos mortos, e nós somos testemunhas disso. Agora, irmãos, eu sei que agistes por ignorância, como também os vossos chefes. Foi assim que Deus cumpriu o que de antemão tinha anunciado pela boca de todos os Profetas: que o seu Messias havia de padecer. Portanto, arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam perdoados».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 4, 2.4.7.9 (R. 7a)

Refrão: **Erguei, Senhor, sobre nós, Senhor, a luz do vosso rosto.**

LEITURA II Jo 2, 1-5a

Leitura da Primeira Epístola de São João

Meus filhos, escrevo-vos isto, para que não pequeis. Mas se alguém pecar, nós temos Jesus Cristo, o Justo, como advogado junto do Pai. Ele é a vítima de propiciação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos do mundo inteiro. E nós sabemos que O conhecemos, se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz conhecê-lo e não guarda os seus mandamentos é mentiroso e a verdade não está nele. Mas se alguém guardar a sua palavra, nesse o amor de Deus é perfeito.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO Lc 24, 35-48

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, os discípulos de Emaús contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir do pão. Enquanto diziam isto, Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «**A paz esteja convosco**». Espantados e cheios de medo, julgavam ver um espírito. Disse-lhes Jesus: «*Porque estais perturbados e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo; tocai-Me e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho*». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E como eles, na sua alegria e admiração, não queriam ainda acreditar, perguntou-lhes: «*Tendes aí alguma coisa para comer?*» Deram-Lhe uma posta de peixe assado, que Ele tomou e começou a comer diante deles. Depois disse-lhes: «*Foram estas as palavras que vos dirigi, quando ainda estava convosco: «Tem de se cumprir tudo o que está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos*». Abriu-lhes então o entendimento para compreenderem as Escrituras e disse-lhes: «*Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois as testemunhas de todas estas coisas*». **Palavra da Salvação.**